



Gerando soluções para
a avicultura industrial

YAMASA acontece

o canal de comunicação da Yamasa com seus clientes



QUALIDADE. Coturnicultores
na Rússia, incubadores no Rio
Grande do Sul, avicultores
argentinos. Conquistas
e fidelização de
clientes

Na Feira de Atlanta,

novos negócios, novos mercados

No México, novas conquistas

Na rota da evolução

É muito estimulante chegar ao novo galpão industrial que construímos recentemente e constatar que ele está em grande parte ocupado com a montagem de máquinas para novos clientes, empresários nacionais e internacionais do segmento avícola. Talvez um prazer que só possa ser superado por outro, igualmente instigante: estar com tantas máquinas em preparação para entregar para granjas brasileiras que são nossas clientes mais tradicionais, algumas tão antigas – ou mais – que a Yamasa.



Se por um lado os novos clientes internacionais têm nos apontado a necessidade de crescer, por outro os clientes brasileiros nos dão a demonstração incontestante de que estamos no caminho correto, pois mantivemos, ao longo de décadas, a credibilidade de nossa marca junto às granjas brasileiras, que atendemos desde 1965.

Olhar no olho de meu cliente – seja ele brasileiro ou estrangeiro - e reconhecer a linguagem universal da confiança mútua de verdadeiros parceiros comerciais, isso é para mim um prazer sem tamanho. A credibilidade da marca Yamasa no Brasil agora atravessa as fronteiras e chega onde, talvez, nem sonhássemos. Resultado de muito trabalho, mas também de muita vontade de fazer bem feito e buscar a evolução, dia após dia. Muito obrigado a todos que me ajudam nessa jornada: minha família, meus funcionários, meus representantes e meus clientes. É um prazer evoluir junto com todos vocês!

NELSON YAMASAKI
PRESIDENTE

Tecnologia da Yamasa já



Internacionalização da Yamasa é uma realidade para a empresa. A mais recente conquista foi a instalação de uma máquina embaladora de ovos de codorna na Granja Uglichskaya, na região de Moscou.

O grande produtor e fornecedor de ovos de codorna *in natura* e processados da Rússia, a Granja Uglichskaya, decidiu apostar na máquina Yamasa que embala ovos de codorna, a EOC 18.24. Em fevereiro foi montada a primeira embaladora na granja, que fica na região da capital Moscou. A montagem esteve sob a coordenação de Elisabeth Yamasaki, responsável pelo *marketing* da Yamasa.

Sob o rigoroso inverno do país, o trabalho durou alguns dias, entre montagem e treinamento dos funcionários.



A EMBALADORA DE OVOS DE CODORNA EOC 18.24 é a primeira máquina no mundo desenvolvida exclusivamente para embalar ovos de codorna. Esse equipamento foi desenvolvido a pedido dos próprios coturnicultores, que sentiam a necessidade de facilitar a embalagem dos ovos. Hoje essa máquina é um sucesso no Brasil e em diversos países do mundo.

YAMASA ACONTECE é uma publicação da Indústria de Máquinas Yamasa Ltda dirigida a seus clientes.
Estrada Municipal Rinópolis-Piacatu - Km 2 - Rinópolis (SP)
Fone (18) 3583-1116 - E-mail: yamasa@yamasa.com.br
Produção: Gato Editora - Fone (14) 9755-7294.

chegou à Rússia



Granja Uglichskaya é uma das maiores fornecedoras de ovos de codorna para a Rússia. A empresa está apostando na máquina embaladora da Yamasa para ampliar a automatização de sua sala de processamento de ovos.

A Granja Uglichskaya aloja atualmente 400 mil codornas de postura e seus proprietários têm planos de expandir para um milhão de aves. Além dos ovos *in natura*, a empresa industrializa maioneses e prepara ovos em pó, além de vender carne de codornas com a marca *Qeggs*.

Havendo uma boa adaptação da tecnologia Yamasa na granja russa, a expectativa da fábrica brasileira é voltar a fazer negócios por lá. Considerado euroasiático (uma região geográfica está situada no Leste Europeu e a outra no Norte da Ásia), o país tem dimensões continentais e é um mercado muito estratégico.



Empresa brasileira também amplia presença no Peru, Equador e Honduras



O novo galpão da fábrica da Yamasa, inaugurado no segundo semestre de 2012, já está totalmente ocupado, e não para.

A produção é intensa na fábrica da Yamasa, em Rinópolis (SP). Tudo para cumprir os prazos dos novos pedidos de máquinas que seguirão para diversos lugares do Brasil e do mundo.

Só para as Américas Latina e Central estão sendo produzidos diversos equipamentos para novos clientes, e também para clientes já consolidados e que buscam ampliar ou modernizar a automação das granjas com máquinas da Yamasa.

Em breve serão entregues equipamentos em empresas avícolas do Peru, Equador e Hon-

duras. Já presente no mercado peruano há alguns anos, agora a Yamasa chegou com sua tecnologia também à Avícola Rio Bravo, do grande produtor Javier Cuadrado, um dos maiores avicultores de postura do país, com aproximadamente 2 milhões de poedeiras. A Granja Rio Bravo fica em Chinchá, próximo à capital Lima.

No Equador, a venda foi feita para a empresa Bioalimentar, um importante grupo de produção de alimentos e que no segmento avícola detém a marca *Huevos Bios*, de grande participação no mercado equatoriano.

Também em Honduras haverá nova máquina Yamasa, dessa vez para o grande produtor Donaldo Polanco, que é o vice-presidente da Associação Nacional dos Avicultores de Honduras.

Em Atlanta, bons negócios ...

Participando pela oitava vez consecutiva da importante Feira de Atlanta, a Indústria de Máquinas Yamasa confirma sua vocação para atender novos mercados com a qualidade de sempre.

Impossível precisar quantos visitantes o estande da Yamasa recebeu nos três dias da Feira de Atlanta 2013, mas é certo que o movimento de recepção a avicultores e técnicos avícolas de várias partes do mundo foi intenso e produtivo. Além dos muitos contatos comerciais promissores, a empresa emplacou algumas vendas no estande, tornando a ida à Atlanta, nos Estados Unidos, ainda mais positiva neste oitavo ano que a Yamasa expôs na feira americana.

Vitrine internacional dos ne-

gócios avícolas, a Feira de Atlanta tem sido estratégica para a Yamasa mostrar ao mundo a evolução e as novidades de seu portfólio de máquinas para a automação de salas de ovos. Desde que decidiu abrir-se para as vastas possibilidades do mercado internacional, a empresa da Família Yamasaki, de Rinópolis (SP), não para de ampliar seu leque de clientes.

Hoje a Yamasa está presente em pelo menos 25 países. Muitos deles estavam representados em Atlanta e prestigiaram o estande

da fábrica brasileira. Passaram por lá desde uma animada comitiva de clientes de Bastos (SP) - a Capital do Ovo brasileira - até clientes europeus e visitantes asiáticos. E um dos mais recentes clientes da Yamasa fez questão de comparecer ao seu estande na Feira de Atlanta. Trata-se de um dos sócios-proprietários da empresa Banchoco, líder na produção de ovos no México, um dos maiores mercados do mundo para o produto.

EM EXPOSIÇÃO

No estande, a fábrica brasileira expôs um modelo de classificadora

INTERAÇÃO COM O MERCADO. A equipe Yamasa atende clientes no estande da empresa durante a Feira de Atlanta, a IPPE 2013.



e novos contatos

de ovos com sistema de módulos. Trata-se de uma máquina dentro dos padrões mais modernos da Yamasa, com funcionamento eletrônico, capacidade para processar 72.000 ovos/hora, e que pode, conforme a granja necessitar, ganhar novos módulos, atingindo a classificação de até 108 mil ovos/hora.

Também foi exposto um novo modelo de denester, equipamento que dispensa automaticamente bandejas ou estojos na hora de embalar os ovos e que foi aprimorado para tornar mais fáceis e rápidos os ajustes necessários no caso de troca de bandejas por estojos na fase de embalagem dos ovos.

Todos os visitantes receberam os novos catálogos de produtos da marca, editados em três idiomas (português, inglês e espanhol). “Eu gosto muito de receber nossos clientes. É sempre uma oportunidade única de ouvir suas sugestões, apresentarmos nossa evolução, demonstrar nosso apreço pelo trabalho do qual nos orgulhamos tanto em fazer”, afirma Nelson Yamasaki, que agora prepara-se para outra grande feira, dessa vez “em casa”: a AveSui 2013, em Florianópolis (SC).

NEGÓCIOS

A INDÚSTRIA AVÍCOLA SE ENCONTRA EM ATLANTA

A *International Production and Processing Expo* (IPPE), ou simplesmente Feira de Atlanta, como é conhecida entre os avicultores brasileiros, deu seus primeiros passos em 1948. Realizada pela *U.S. Poultry & Egg Association*, em Atlanta, no estado da Geórgia, nos Estados Unidos, a feira é tida como a maior vitrine do mundo em tecnologia avícola, especialmente nas áreas de equipamentos, insumos e serviços utilizados na produção e processamento de aves, ovos e alimentação animal.

Praticamente todos os subsetores da avicultura se encontram representados nesse grande evento, que em 2013 atingiu a 65ª edição com muito sucesso. Da área de incubação ao processamento e comercialização de aves e ovos, a Feira de Atlanta reúne o que há de mais moderno para atender a indústria avícola em três dias de encontros, simpósios, *workshops* e uma grande feira multiexpositora que permite negócios entre avicultores e a indústria do mundo todo.

Com 1.150 expositores reunidos em mais de 40.000 m² de área no *Georgia World Congress Center* de Atlanta, a IPPE 2013 foi realizada entre os dias 29 e 31 de janeiro. O importante evento teve no portfólio sete diferentes oficinas e simpósios que abordaram, especialmente, a segurança alimentar, englobando a cadeia de aves, ovos e ração. Com mais de 25.500 participantes, a feira deste ano se tornou um grande fórum de discussões e conhecimento, visando debater e solucionar os principais problemas que envolvem a segurança alimentar necessária para os consumidores mundiais, orientando os países produtores de carne e ovos em todo o mundo.



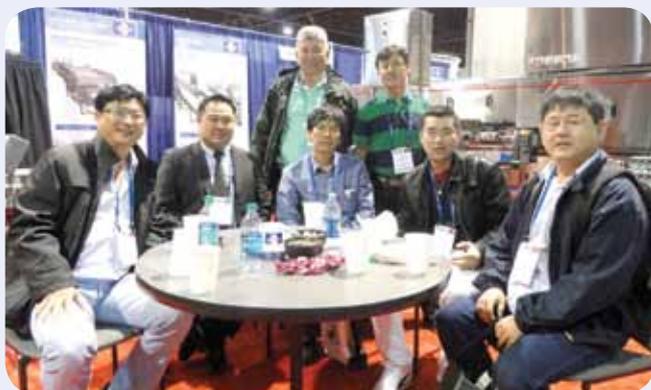
Yamasa confirma parceria com o mercado internacional

Firme no propósito de internacionalizar sua marca, a Yamasa se reuniu com clientes brasileiros e estrangeiros na Feira de Atlanta, nos Estados Unidos, em janeiro.

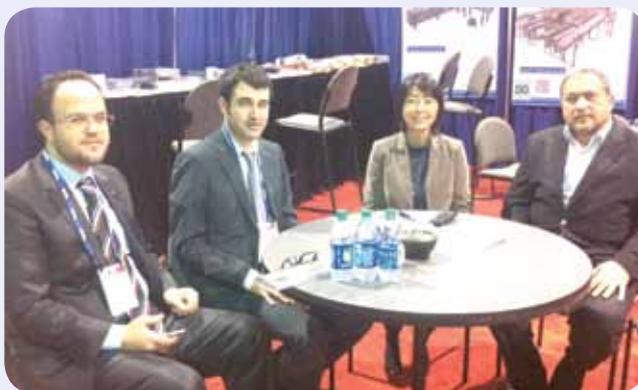
Embasada em seu trabalho forte de atendimento ao avicultor brasileiro e de outras dezenas de países, a Yamasa recebeu clientes fiéis e também conquistou novas empresas no estande montado em Atlanta (EUA), em janeiro. A intensa atividade da feira não impediu que avicultores de diversas regiões da América e de outros continentes levassem seu prestígio à empresa brasileira de máquinas. Confira alguns *flashes* feitos no estande da Yamasa.



Clientes de Honduras visitaram a Yamasa durante a IPPE 2013



Grupo de avicultores de Bastos, a Capital do Ovo brasileira



Clientes e representantes da Turquia também compareceram



Clientes do Canadá prestigiaram o estande da Yamasa



Representante da Yamasa no Chile marcou presença

Yamasa inicia negócios com o mercado mexicano

O maior consumidor de ovos do mundo, o México, possui uma das indústrias de ovos mais avançadas da atualidade. É nesse cenário promissor que a Yamasa conquista importantes clientes.



Uma das muitas propagandas do ovo produzido pelo grupo Bachoco: sempre um destaque para o valor do ovo como alimento

A Yamasa está com seu primeiro equipamento instalado em uma das unidades avícolas do maior grupo produtor de ovos do México e já tem mais empresários mexicanos interessados em sua tecnologia. “Atender ao mercado mexicano é um desafio importante e estamos muito satisfeitos com as oportunidades que tivemos em

vender nossos equipamentos para a empresa Bachoco, líder na produção de ovos no México”.

Quem afirma, bastante satisfeito, é Nelson Yamasaki, presidente da Yamasa, que também comercializou equipamento para a empresa SRS, tradicional fornecedora de ovos com a marca *Huevo Tehuacán*. Nos últimos anos, a fábrica brasileira vem conquistando o mercado nas Américas, mas chegar a vender no México tornou-se uma meta cumprida apenas em 2012, quando a Bachoco abriu-se para conhecer a tecnologia Yamasa. Agora, acredita Nelson, é só uma questão de tempo para a marca ser reconhecida naquele país por sua eficiência na classificação de ovos.

DUAS GRANDES POTÊNCIAS

Fundada em 1952, na cidade de Obregón, província de Sonora, por três irmãos da Família Bours Almada, a Bachoco tornou-se uma potência. As primeiras mil aves poedeiras multiplicaram-se nessas seis décadas e hoje somam vários milhões de aves, tendo se tornado um empreendimento milionário. Assim como a SRS, que também nasceu com mil poedeiras, fundada em 1958 pela mexicana Socorro Romero Sánchez (cujas iniciais dão nome à empresa), em Tehuacán, na província de Puebla.

Nelson e seus filhos, Nelson Júnior e Elisabeth Yamasaki, tiveram o prazer de recepcionar produtores de ovos em Atlanta, durante a IPPE 2013, nos Estados Unidos (v. reportagem nas páginas 4, 5 e 6). Entre os avicultores recepcionados estavam os representantes dessas duas importantes granjas do México. “Conquistamos credibilidade no mercado internacional e isso atraiu também os exigentes produtores mexicanos”, comemora a Família Yamasaki.



Nelson Yamasaki e Manoel Fernandes, da Yamasa, recebem, durante a Feira de Atlanta 2013, os clientes mexicanos Raul Moreno Orozco e Omar Pulido Lezama, da empresa SRS, fundada pela mexicana Socorro Romero

Novagro adquire máquina YHD

Dois funcionários da empresa foram treinados na fábrica em Rinópolis (SP) para aprender a otimizar a tecnologia da classificadora de ovos férteis



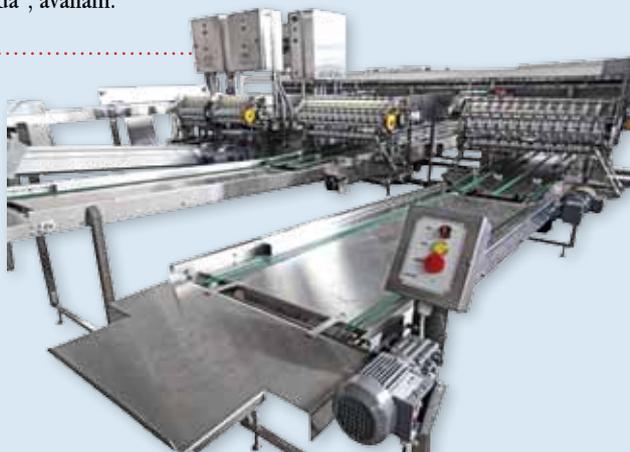
A empresa gaúcha Novagro, grande produtora de ovos férteis e de pintos de um dia, acaba de entrar para a lista de clientes da Yamasa. É que seus proprietários decidiram modernizar a fase de seleção dos ovos e adquiriram uma máquina classificadora de ovos férteis YHD, com capacidade para processar 150 caixas de ovos/hora.

Para operá-la de maneira a otimizar ao máximo sua tecnologia, a Novagro designou dois funcionários para o treinamento na fábrica da Yamasa. Bruno Manoel Soares, supervisor do incubatório, e João Everton Oliveira dos Santos, líder de manutenção, saíram de Montenegro - cidade da região da capital Porto Alegre – com destino a Rinópolis, no Oeste Paulista, e passaram uma semana acompanhando a finalização da montagem da máquina na fábrica, aprendendo seu funcionamento e detalhes da manutenção. Bruno e João se mostraram bem satisfeitos com o treinamento, considerando-o bastante produtivo e importante: “Fomos acompanhados por uma equipe bem capacitada”, avaliam.

O supervisor Bruno destacou o mix de tecnologia e simplicidade que pôde comprovar no funcionamento da classificadora YHD, enquanto seu colega João impressionou-se com a eficiência da máquina. Eles explicaram que a moderna classificadora vai permitir automatizar a seleção dos ovos por peso, o que vai gerar maior uniformidade dos ovos que vão para incubação e também para os ovos férteis que a Novagro exporta em grande número para Dubai, nos Emirados Árabes. “O mercado externo é muito exigente quanto à uniformidade dos ovos a incubar, pois isso é fundamental para obter pintos de um dia com alta qualidade”, informa Bruno. Com a máquina Yamasa a meta de atingir o máximo de uniformidade dos ovos férteis será atingida com maior facilidade, eficácia e segurança.

A Novagro, fundada em 2002, com modernas instalações, tem uma produção atual de 4 milhões de ovos férteis por mês, sendo que a capacidade total de seu incubatório é de 5,6 milhões de ovos/mês.

CLASSIFICADORA E EMBALADORA YHD PARA OVOS FÉRTEIS, desenvolvida para atender o mercado de frango de corte, permite a classificação automática dos ovos por peso, dando maior uniformidade aos ovos a incubar.



Empresários da Granja La Ponderosa visitam fábrica no Brasil

O casal de avicultores mantém empresa em Crespo, a Capital da Avicultura na Argentina

O avicultor argentino Luís Maria Roth e sua esposa Rosa (na foto com Elisabeth Yamasaki) visitaram a fábrica da Yamasa no dia 27 de fevereiro. Proprietários da granja avícola La Ponderosa, eles fizeram questão de passar por Rinópolis (SP) durante sua viagem pelo Brasil. Tudo para agradecer pessoalmente a atenção que tiveram na empresa à época em que adquiriram uma classificadora Yamasa com capacidade para 50 caixas/hora. “Nelson Yamasaki confiou em nossa empresa e facilitou as condições da compra, o que nos possibilitou adquirir nossa primeira Yamasa”, disse Luís Maria, em entrevista ao **YAMASA ACONTECE**.

Ele conta que comprou a máquina em 2007 e de lá para cá pode duplicar o tempo de seleção de ovos na granja. “Agora classificamos e embalamos ovos em dois turnos de 9 horas, tudo bem dinâmico. A máquina classificadora Yamasa é o coração de nossa granja”, conta, satisfeito, o avicultor Luís Maria. Ele e a esposa têm um plano bem definido: em dois anos vão trocar a máquina atual por uma Yamasa mais moderna, com capacidade para classificar de 500 a 600 caixas/hora. O objetivo é ampliar a produção.

La Ponderosa é uma das várias granjas de postura localizadas na cidade de Crespo, na província de Entre Ríos. A cidade é conhecida por sua grande produção avícola, sendo considerada, por isso, a Capital Nacional da Avicultura, na Argentina”.